

SOCIEDADE DE  
CULTURA  
ARTÍSTICA

---

---

Apresenta

SÉRIE

“MÚSICAS DO BRASIL”

---

Agosto 2

**Canto do povo do lugar**

Pena Branca & Xavantinho

---

Agosto 15

**Carinhoso**

Paulo Moura (saxofone) e Clara Sverner (piano)

---

Setembro 20

**O piano de Villa-Lobos, Nazareth e Jobim**

Marcelo Bratke (piano)

---

Outubro 18

**Quarteto clássico e popular**

Quarteto de Brasilia

---

Novembro 27

**Poema tirado de uma notícia de jornal**

Celine Imbert (soprano) e Maria José Carrasqueira (piano)

---

Dezembro 18

**Um violão bem temperado**

Cristina Azuma (violão) e Celso Machado (percussão)

---

**TEATRO CULTURA ARTÍSTICA**

**SALA RUBENS SVERNER**

---

---

Promoção



SOCIEDADE DE  
CULTURA  
ARTÍSTICA

---

## CRISTINA AZUMA



SOCIEDADE DE  
CULTURA  
ARTÍSTICA

---

Segunda-feira, 18 de Dezembro às 21:00 horas

<b>GAROTO</b>	Inspiração
<b>JACOB DO BANDOLIM</b>	Migalhas de Amor (transcrição de Celso Machado e Cristina Azuma)
<b>CHIQUINHA GONZAGA</b>	O Gaúcho (transcrição de Eustáquio Grillo)
<b>TOM JOBIM</b>	Garoto (transcrição de Paulo Bellinati) Amparo
<b>CELSO MACHADO</b>	Caro Amigo Gudin
<b>HEITOR VILLA-LOBOS</b>	Prelúdio nº 4 & Estudo nº 12
<b>RADAMÉS GNATALLI</b>	2 Estudos
<b>ESTHER SCLiar</b>	Estudo nº 1
<b>CELSO MACHADO</b>	Parazula

I N T E R V A L O

<b>HUGO LUIZ CONTINHO</b>	Ganga Zumbi dos Palmares (Cantos sem cor - 1978)
<b>ANTONIO MADUREIRA</b>	Maracatu, Romançário e Ponteados
<b>TONINHO RAMOS</b>	Saudade do Domingos
<b>BADEN POWEL</b>	É de Lei
<b>PAULO BELLINATI</b>	Suíte Contatos Cadência Contatos Alba Pau de Chuva Les Jambes

---

**Direção Artística:** J.Jota de Moraes  
**Direção Cênica:** Naum Alves de Souza  
**Iluminação da Série:** Wagner Freire

---

## CRISTINA AZUMA

Violão

**A**os trinta anos de idade, Cristina Azuma pode orgulhar-se de uma carreira musical já muito bem delineada.

Formada em música pela USP, ela tinha apenas 21 anos quando gravou seu primeiro disco. Este trabalho inteiramente dedicado à música brasileira e que conta com arranjos inéditos e composições originais, das quais quatro são de sua autoria, ganhou dois prêmios de Criação Musical no "8ème Carrefour Mondial de la Guitare" na Martinica em 1988. A versão em CD deste disco saiu na França em 1994, nele Cristina Azuma já demonstra o seu grande interesse pelo repertório violonístico que pretende apresentar sob novos ângulos de apreciação.

Graças ao sucesso de sua participação no Carrefour da Martinica, Cristina foi convidada a se apresentar em recitais no BBC Concert Hall em Londres, concerto este transmitido ao vivo pelo BBC World Service, bem como nos festivais internacionais de Havana e da Martinica (1990), de Córdoba e Tóquio (1992), do Perú e da Hungria (1993), e do Equador e de São Paulo (1994). Por outro lado desde 1981 a violonista brasileira tem desenvolvido sua carreira como solista e nas mais diversas formações camerísticas, apresentando-se na Igreja de Saint-Germain-des-Prés em Paris, no Teatro Nacional de Brasília e no MASP, por ocasião da comemoração dos "80 Anos de Imigração Japonesa no Brasil," assim como dentro de projetos instrumentais, a exemplo do projeto Funarte, "Violas e Violões" em Belo Horizonte e "Violões" em São Paulo. Dentre suas tournées destacam-se uma excursão a Portugal com o conjunto "Confraria" de música antiga em 1983, idas regulares à Alemanha e ao Extremo Oriente em 1992, 1993, 1995.

Depois do sucesso de sua primeira apresentação no Casals Hall de Tóquio, considerada entre as melhores do ano pela revista "Gendai Guitar", Cristina foi escolhida para o concerto de inauguração do *Palacio de la Guitarra*, teatro e museu em Tsukuba, no Japão em março de 1993. Nesta ocasião lançou um CD onde utiliza alguns dos violões centenários da coleção do Palacio. A partir de 1996, além de tournées anuais aos países do Extremo Oriente e dos projetos de discos, ela será responsável pela organização de um estágio no Japão que anualmente estará apresentando um tema específico a respeito do violão.

Seu repertório é baseado nas conexões profundas entre diferentes tipos de tradições musicais, populares e eruditas. Essa postura a leva a descobrir novos compositores e a tocar e divulgar um repertório pouco

conhecido. Assim ela gravou nos Estados Unidos para o selo GSP **Contatos**, onde música contemporânea européia, ritmos populares brasileiros e do leste europeu se misturam e fazem sobressair suas afinidades.

Radicada em Paris, Cristina Azuma prepara atualmente um doutorado em Musicologia na Sorbonne que tem por tema as características musicais das danças barrocas; além do mais estará lançando um novo CD em 1996 com músicas barrocas de influência espanhola para guitarra.

## CELSO MACHADO

Percussão

**N**atural de Ribeirão Preto, e muito bem conceituado como violonista e compositor,

Celso Machado destacou-se pela busca de novas linguagens para suas composições, procurando ampliar o universo sonoro do violão através de afinações pouco convencionais, timbres percussivos nas cordas e no corpo do instrumento e caminhos melódicos e harmônicos inusitados.

Aliados à sua indiscutível musicalidade, estes elementos não tardaram a chamar a atenção de outros profissionais que o requisitaram para apresentar-se como solista em várias cidades brasileiras, como também na companhia de outros violonistas. Gravou também vários discos.

Convidado também para participar de festivais de violão fora do Brasil, Celso Machado resolveu radicar-se na Europa, primeiramente na Itália e mais tarde na França, onde atuou durante vários anos no Festival de Guitare de Mérignac. Não abandonando suas atividades como compositor, teve a satisfação de ver suas obras sendo muito bem aceitas nas escolas de música e conservatórios franceses. Tratam-se de peças de dificuldade progressiva para violão solo, duos e quartetos, evidenciando sempre os ritmos e a harmonia da música brasileira.

A permanência na Europa trouxe também a experiência oriunda da convivência com outras culturas, asiáticas, africanas, árabes, persas, etc. e seus respectivos instrumentos musicais como sopros e percussão pelos quais Celso Machado demonstrou grande interesse, integrando-os às suas apresentações. Desde 1980 Celso radicou-se no Canadá, em Vancouver, onde tornou-se um porta-voz da música brasileira, participando desde 1986 do Festival Internacional de Jazz naquela cidade, bem como de outros festivais em Toronto, Victoria, Saskatoon, Winnipeg e Edmonton. No Canadá fez cinco gravações, das quais a última é o CD **Bagagem**.